



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



**MURILO HAUSER DIANIN**

**O CIRCO COMO TEMA DE INVESTIGAÇÃO NOS PROGRAMAS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS (2012 A 2022): uma revisão sistemática**

**UBERLÂNDIA  
2023**

MURILO HAUSER DIANIN

O CIRCO COMO TEMA DE INVESTIGAÇÃO NOS PROGRAMAS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS (2012 A 2022): uma revisão sistemática

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de Educação Física, na disciplina de  
TCC2 como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do título de graduação sob orientação  
da Profa. Dra. Rita de Cassia Fernandes.

UBERLÂNDIA  
2023

MURILO HAUSER DIANIN

O CIRCO COMO TEMA DE INVESTIGAÇÃO NOS PROGRAMAS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS (2012 A 2022): uma revisão sistemática

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao curso de Educação Física, na disciplina de  
TCC2 como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do título de graduação sob orientação  
da Profa. Dra. Rita de Cassia Fernandes.

UBERLÂNDIA  
2023

Uberlândia, 24 de novembro de 2023

Banca examinadora

Profa. Dra. Rita de Cássia Fernandes (orientadora FAEFI/UFU)

Profa. Dra. Teresa Ontañón Barragan ( UNICAMP)

Profa. Dra. Sigrid Bitter (FAEFI/UFU)

## RESUMO

A presente pesquisa de natureza documental teve como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira sobre o tema circo vinculada aos programas de pós-graduação *strictu sensu*, por meio do mapeamento das dissertações e teses publicadas entre os anos de 2012 e 2022. Dentre os objetivos específicos: mapear o ápice (período) da produção de conhecimento sobre o tema circo; indicando a representatividade das produções sobre o circo na escola; apontar os estados brasileiros que mais produziram; identificar as Instituições de Ensino Superior (IES) de maior destaque na produção acadêmica sobre o circo, além dos/os orientadores/as com maior visibilidade. Os achados da pesquisa sugerem que o ápice da produção ocorreu em 2020, com que um número reduzido de pesquisa tematizou a escola e que a região brasileira de maior destaque foi a Sudeste.

Palavras chaves: Circo; Arte; Arte circense; Pós-graduação; Educação Física.

## ABSTRACT

The present research work aimed to analyze the Brazilian academic production on the theme of circus linked to *strictu sensu* graduate programs, through the mapping of dissertations and theses published between the years 2012 and 2022. Among the specific objectives: to map the apex (period) of the production of knowledge on the circus theme; indicating the representativeness of the productions about the circus in the school; point out the Brazilian states that produced the most; identify the Higher Education Institutions (HEIs) with the greatest prominence in the academic production on the circus, in addition to the supervisors with greater visibility. The findings of the research suggest that the peak of production occurred in 2020, that a small number of research thematized the school and that the most prominent Brazilian region was the Southeast.

Keywords: Circus; Art; Circus art; Postgraduate studies; Physical education.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	7
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	8
3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	15
5. REFERÊNCIAS.....	17

## 1. INTRODUÇÃO

O legado histórico-cultural e a relevância do circo na sociedade são notórios, além da sua presença marcante em diferentes contextos educativos como atesta a literatura atual (COELHO; MINATEL, 2013; DUPRAT, 2014; BORTOLETO; SILVA, 2017; PRESTA; MIRANDA; EHRENBURG, 2021). Ademais, nas últimas décadas, é possível observar o surgimento de inúmeros espaços formativos em circo (BARRETO; DUPRAT; BORTOLETO, 2021) que tem contribuído para dar maior visibilidade a arte circense. Pode-se dizer que este fenômeno tem ganhado destaque entre os/as pesquisadores/as brasileiros/as, haja visto o crescimento da produção acadêmica contemporânea (ONTAÑÓN *et al.*, 2012). O potencial pedagógico, a diversidade de saberes e práticas, a militância política de muitos/as artistas, entre outros fatores tem contribuído para este processo de legitimação.

Considerando a expansão dos programas de pós-graduação *strictu sensu* brasileiros ao longo das décadas de 1990, 2000 e 2010 por meio de um crescimento significativo no número de cursos de mestrado e de doutorado na área da Educação Física (CORREA; CORREA; RIGO, 2019), além do aumento da produção acadêmica sobre o circo a partir dos anos 2000 (OLIVEIRA NETO, 2021; ONTAÑÓN *et al.* 2012), é provável que este panorama tem contribuído para o desenvolvimento do conhecimento científico. Entretanto, este processo acabou gerando também a lógica do produtivismo acadêmico que, segundo Sguissardi (2010), é um fenômeno em geral derivado dos processos oficiais ou não, de regulação e controle supostamente de avaliação que se caracteriza pela excessiva valorização da quantidade da produção científico-acadêmica, tendendo a desconsiderar a sua qualidade.

No caso da temática circo, o trabalho de Ontañón *et al.* (2012) analisou por meio de revisão bibliográfica 95 trabalhos, sendo produções nacionais e internacionais incluindo artigos, livros e capítulos de livros. Os resultados indicaram que, naquele momento, a maior parte da literatura abordava os procedimentos técnico-pedagógicos referentes ao ensino de determinadas modalidades circenses. Outra questão apontada no artigo indicou que a expressão "atividades circenses" vem sendo a mais utilizada nas produções nacionais, embora o termo "circo" ainda seja hegemônico nas produções estrangeiras.

Já a pesquisa de Xavier Júnior e Moura (2018) deu continuidade a pesquisa citada anteriormente, analisando as publicações em periódicos realizadas entre 2012 e 2018. O estudo partiu da seguinte questão orientadora: "O que tem sido discutido nas publicações dos últimos sete anos sobre as atividades circenses e suas relações com a educação física no âmbito escolar?". Os achados da pesquisa foram organizados em três categorias: a) Currículo e

Identidade; b) Formação Docente; c) Possibilidades Pedagógicas, evidenciando que as atividades circenses estão mais presentes tanto nas aulas de educação física escolar como na formação inicial por meio da sistematização dos conteúdos. Porém, a formação continuada ainda precisa ser olhada com maior atenção, para que dessa maneira se leve em consideração as possibilidades, desafios e especificidades de cada contexto.

Outro trabalho relevante foi desenvolvido por Rocha (2010), o qual atesta o crescimento da produção científica brasileira sobre a temática circo desde os anos de 1980 até 2010, dando ênfase às produções dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os resultados mostraram, por exemplo que do conjunto de dissertações de mestrado (41) e teses de doutorado (14) avaliadas – no total de 55 –, 3 foram defendidas nos anos 1980, 6 na década de 1990 e 46 a partir de 2000. Ressaltou-se o predomínio paulista no conjunto da produção científica sobre o circo no Brasil, além da diversidade de abordagens relacionadas às temáticas circenses nos temas das dissertações e teses.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo dar continuidade e ampliar a discussão proposta nos trabalhos anteriormente citados, a fim de investigar a produção acadêmica vinculada aos programas de pós-graduação *strictu sensu* brasileiros sobre o tema circo, analisando dissertações de mestrado e teses de doutorado publicadas entre os anos de 2012 e 2022. Além disso, foram traçados os seguintes objetivos específicos: mapear o ápice (período) da construção o conhecimento sobre o tema circo na década em questão; indicar a representatividade das produções sobre o circo na escola; apontar os estados brasileiros que mais produziram pesquisas sobre o tema; identificar as Instituições de Ensino Superior (IES) de maior destaque na produção acadêmica brasileira sobre a temática circense, além das/os orientadores/as das pesquisas que mais produziram.

Na sequência, são trazidos os encaminhamentos metodológicos da pesquisa e caracterização do estudo.

## **2. ASPECTOS METODOLÓGICOS**

A presente pesquisa é de natureza qualitativa e do tipo documental, na qual, segundo Fonseca (2002, p.32), predominam “(...) fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.”.

Por certo, a pesquisa documental e a revisão sistemática da literatura trazem um conjunto de dados gerais sobre a temática tratada, de forma abrangente e não tendenciosa na sua construção. Vale ressaltar que a utilização de documentos na pesquisa permite agregar a dimensão do tempo à compreensão dos aspectos sócio-históricos, algo relevante para o objeto de pesquisa aqui elencado.

Outro aspecto a ser mencionado é que a revisão sistemática da literatura difere das revisões integrativas nas quais se utilizam diferentes delineamentos na mesma investigação, além de expressarem a opinião do/a próprio/a autor/a. Dessa maneira, para se atingir de forma satisfatória o levantamento de dados e evidências, uma boa revisão sistemática é essencial (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

Neste caso, a amostra foi composta por teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação brasileiros, levando em consideração o período, as instituições, os/as orientadores/as e os temas. O recorte temporal escolhido (2012 a 2022) foi definido para dar continuidade ao trabalho feito por Ontañón *et al.* (2012), com o objetivo de corroborar e ampliar os resultados já encontrados.

O levantamento de dados da pesquisa foi desenvolvido entre os meses de junho e outubro de 2023, por meio da análise dos trabalhos produzidos na última década (2012 a 2022) nos programas de pós-graduação, disponíveis na plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES<sup>1</sup>. As pesquisas foram separadas por subtemas, áreas de conhecimento, região e palavras-chaves mais utilizadas. Dessa maneira, foram escolhidos trabalhos que atendem os seguintes critérios: teses e dissertações publicadas entre 2012 e 2022; pesquisas que tenham como foco o tema circo; produções indexadas na base de dados citada.

O primeiro passo foi fazer a busca no Catálogo de Teses e Dissertação da CAPES por meio das seguintes palavras-chaves: arte circense; artes circenses; atividades circenses. Em seguida, foi feita a análise desses dados de acordo com cada um dos objetivos elencados anteriormente, assim, separando por Estados e anos da produção, dando ênfase nos/as orientadores/as e nas Instituições de Ensino Superior que mais produziram sobre a temática.

Posteriormente, foi utilizado o banco de dados criado no Excel que contempla o/a autor/a, o ano e o título do trabalho, assim como o programa de pós-graduação que o trabalho foi desenvolvido, além do/a docente orientador/a.

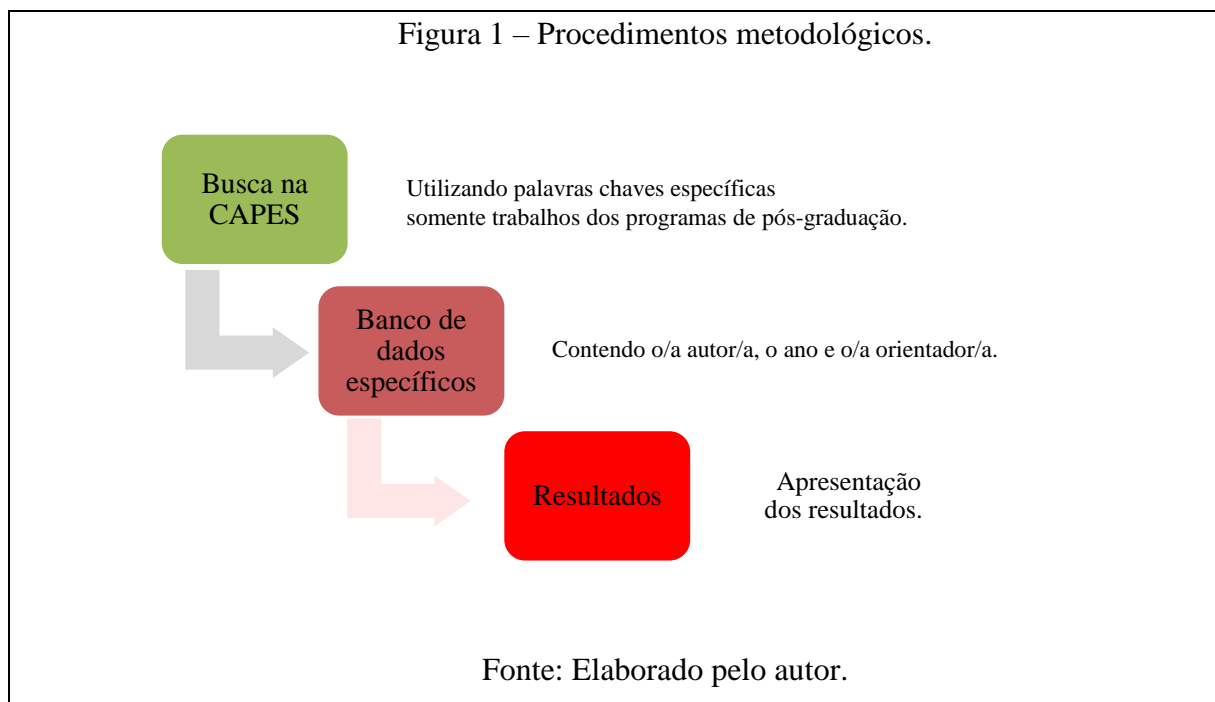
---

<sup>1</sup> <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>



O terceiro passo foi fazer a análise dos resultados utilizando gráficos e tabelas para facilitar o entendimento.

Todo o processo está ilustrado no esquema a seguir:



Vale apontar que, por se tratar de uma pesquisa documental, não houve a submissão ao comitê de ética e nem a assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### **3. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Foram localizados 65 trabalhos, além de um total de 31 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo a maior parte das pesquisas produzidas em IES públicas. No mapeamento realizado, as quatro universidades que mais produziram pesquisas sobre o tema circo foram: a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e a Universidade Federal do Pará (UFP) respectivamente, mostradas na sequência (Quadro 1):

Quadro 1: Quantitativo de trabalhos das 4 IES que mais produziram na última década.

<b>Instituição</b>	<b>Número de trabalhos</b>
Universidade Estadual de Campinas	12
Universidade Federal de Uberlândia	4
Universidade Federal do Mato Grosso	3
Universidade Federal do Pará	3
Total	22

Fonte: Elaborado pelo autor.

Em conjunto, as cinco universidades apresentadas na tabela acima representam 14,52% da produção acadêmica sobre o tema circo. Percebe-se que a Região Sudeste, com predomínio do Estado de São Paulo, foi a que mais produziu pesquisas sobre a temática entre 2012 e 2022. Assim como Rocha (2010) havia mencionado, esta região continua sendo um importante polo de difusão da produção acadêmica. É possível justificar também que o Estado de São Paulo concentra o maior número de programas de pós-graduação brasileiros no ano de 2022, como indica o Sistema de Informações Georreferenciadas da CAPES <sup>2</sup>.

Embora as demais regiões continuem a expandir seus programas de pós-graduação e as produções buscando abranger os assuntos de maior relevância de suas respectivas áreas, além de diversificar esta produção científica, as tradições artísticas paulistas em conjunto com os outros estudos contemporâneos continuam a contribuir para este quadro. Nos anos de 1980, houve um conjunto de transformações sócio-históricas e culturais que alteraram as perspectivas antropológicas, onde a cultura popular passou a ser pauta das discussões acadêmicas e da agenda de políticas públicas do Estado de São Paulo (MICELI, 1984), com isso o circo ganhou destaque e visibilidade, despertando o interesse de um maior número de estudiosos, por meio de diferentes linhas de pesquisa e abordagens.

Entretanto, como afirma Silva (2011), apesar da arte circense estar presente em nossa sociedade há muito tempo como forma de entretenimento, arte, educação, campo de trabalho, foi somente a partir da década de 1970 que a temática começa a ser abordada nas pesquisas científicas, ampliação esta que só vai ocorrer nas décadas seguintes.

Foi observado que houve um processo de “cirquização”, nos termos de Macedo (2002), no qual a arte do circo dialoga com outras linguagens artísticas. Surge então o advento das

<sup>2</sup> <https://geocapes.capes.gov.br/geocapes/>

escolas de circo no Brasil, com o intuito de se propagar o seu legado e permitir que a sociedade tivesse acesso a esses tipos de saberes que antes se mantinham restritos as famílias circenses, colaborando para que estes se expandissem para outros contextos educativos (DUPRAT, 2014).

Identificou-se que o circo vem se reaproximando da Educação Física nos últimos 20 anos, mas somente nas últimas décadas ocorreu sua popularização entre os profissionais do ensino (PRICE, 2012; ONTAÑÓN; BORTOLETO; SILVA, 2013). A fim de mapear o quantitativo de produções por docentes, foram apresentados apenas aqueles que tivessem concluído três ou mais orientações, com vistas à identificação daqueles com maior representatividade nacional na área do circo como mostrado na sequência com o quadro 2:

Quadro 2 – Orientadores de maior representatividade nacional na produção.

<b>Orientador</b>	<b>Número de trabalhos</b>
Marco Antonio Coelho Bortoleto	11
Daniele Pimenta	2
Diego Luz Moura	2
Ermínia Silva	2

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os números apresentados foram encontrados no portal da CAPES<sup>3</sup>, sendo que tais produções estão agrupadas em: Mestrado, Mestrado profissional e Doutorado, porém só foram considerados as produções dos cursos acadêmicos de Mestrado e Doutorado.

As pesquisas orientadas pelo prof. Dr. Marco Antônio Coelho Bortoleto abordam a temática circense, explorando os subtemas: pedagogia das atividades circenses; segurança e tecnologia no circo; atividades circenses na Educação Física escolar entre outras. Destaca-se a formação multidisciplinar dos orientadores, o que nos últimos reflete sobre sua produção acadêmica.

---

<sup>3</sup> Algumas informações referentes ao vínculo bem como ao programa de pós-graduação foram complementadas por meio de consulta ao currículo lattes dos docentes.

As pesquisas sobre o circo demonstram interessantes diálogos entre a arte, educação, desenvolvimento pessoal, atividade física e aspectos multiculturais fundamentando seu caráter multi e transdisciplinar (WALLON, 2002; TUCUNDUVA; BORTOLETO, 2022).

Os resultados mostraram que o ápice da produção ocorreu no ano de 2020, com 17 trabalhos produzidos, e com objetivos diferentes, sendo alguns deles abordando aspectos históricos do circo, formação do profissional circense, segurança no circo, circo na escola básica. Neste último cabe mencionar a menção honrosa recebida pelo trabalho “Uma aventura da alegria e do risco: Narrativas de um professor de educação física sobre o ensino das atividades circenses” (CHIODA, 2018), orientado pelo prof. Dr. Marco Antônio Coelho Bortoleto. A pesquisa analisa a experiência de um docente que viu a necessidade do estudo e renovação das práticas pedagógicas da educação física. O autor reconheceu o potencial do circo para seu desenvolvimento profissional e levou os conhecimentos circenses para outros professores, por meio do oferecimento de um curso de formação continuada para professores de escolas públicas. O mesmo estudo mostrou que tais ações foram de grande relevância para os participantes, o que ressalta a necessidade dos professores se capacitarem para o trato pedagógico desta linguagem tão rica, repleta de desafios e significados e, que vem a cada dia ganhado espaço na nossa sociedade como já afirmaram diversos autores (BORTOLETO; SILVA, 2017; PRESTA; MIRANDA; EHRENBURG, 2021).

Outro relevante trabalho que também foi transformado em livro posteriormente, foi a dissertação de mestrado intitulada “Segurança no circo: questão de prioridade” (FERREIRA, 2013), igualmente orientada pelo prof. Dr. Marco Antônio Coelho Bortoleto. A pesquisa teve como objetivo discutir os conceitos de risco, acidente e segurança sob a perspectiva de diferentes profissionais circenses, visando ainda mapear os recursos tecnológicos e procedimentais disponíveis na atualidade para a implementação de uma “cultura de segurança” entre os profissionais e praticantes de circo. O trabalho identificou a variedade de acidentes ocorridos no cenário circense ao longo do tempo, demonstrando ser esta uma condição primeira para que o tema seja visto com maior atenção e se torne alvo de outras pesquisas.

Nesta direção, não poderia deixar de ser mencionado o papel do Grupo de Estudo e Pesquisa em Circo (CIRCUS) da FEF-UNICAMP. Criado em 2006, o grupo desenvolve pesquisas, projetos de extensão universitária, eventos, projetos de iniciação científica, orientações de mestrado e doutorado, apoiando eventos externos, realizando consultorias e suporte à fabricantes de materiais circenses. O grupo CIRCUS é parceiro da Rede do Circo do Mundo Brasil e possui um acordo oficial de Cooperação Técnica com FUNARTE/ Escola

Nacional de Circo Luiz Olimecha (RJ)<sup>4</sup>. Este coletivo é coordenado pelo prof. Dr. Marco Antônio Coelho Bortoleto, que é um dos maiores pesquisadores na temática como já foi citado anteriormente<sup>5</sup>.

Outro grupo de pesquisa em circo que merece destaque é o grupo “O Circo e o Riso”, coordenado pelos professores Mario Fernando Bolognesi e Eliene Benicio Amancio Costa. Este coletivo de pesquisadores formado em 1997 é vinculado a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, mais especificamente o Instituto de Artes. Desenvolve pesquisas sobre as artes e a comicidade circense, tanto no âmbito do circo como na apropriação da linguagem circense pelo teatro. Trabalha na publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais; publicação de livros; apresentação de trabalhos em congressos científicos, especialmente os da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas; participação em palestras e debates; produção de teses, dissertações e trabalhos de Iniciação Científica; avaliação de projetos culturais na área de arte circense, entre outras atividades.

Claro está que outros grupos de pesquisa em circo também foram localizados, porém considerando os limites deste artigo não foi possível citar todos. Contudo, no recente trabalho intitulado “Não somos fantasmas que circulam invisíveis pelas universidades brasileiras: somos pesquisadores de circo” (BORTOLETO, 2023), o próprio autor discute de forma bastante pertinente que, apesar de identificarmos mais de 37.600 grupos de pesquisa registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), somente 28 grupos indicam ter o circo como objeto de pesquisa, dado que por si só, sinaliza que o tema ainda não alcançou destacada presença na pesquisa científica.

Por outro lado, entende-se que a escola básica tem um papel fundamental na democratização da arte circense e a educação física pode contribuir com este processo, pois os professores têm a rica oportunidade de propiciar a vivência das atividades circenses nas aulas. Para além dos esportes, o circo como patrimônio cultural da humanidade (COXE, 1988) pode representar uma maneira singular de mostrar como podemos inovar e apresentar a cultura corporal em toda a sua inteireza. Porém, como citam diferentes autores, temos ainda um longo caminho a percorrer, pois “o ensino do circo nas escolas ainda é um assunto dependente da sensibilidade individual dos professores e sua presença é incipiente nas propostas curriculares brasileiras.” (RIBEIRO *et al.*, 2021, p. 253).

---

<sup>4</sup> <https://www.gov.br/funarte/pt-br/areas-artisticas/circo-1/escola-nacional-de-circo-luiz-olimecha>

<sup>5</sup> Para maiores esclarecimentos:

<https://www.fef.unicamp.br/fef/posgraduacao/gruposdepesquisa/circus/apresentacao>

Por outro lado, os dados desta pesquisa revelaram a hegemonia das Regiões Sudeste e Sul na produção acadêmica e na procedência territorial em relação as pesquisas sobre circo, o que reforça a ideia de que segundo dados da Revista FORBES citados por Almeida (2022), as IES de maior representatividade no cenário brasileiro estão apontadas no quadro 3.

Quadro 3: IES de maior representatividade segundo a FORBES.

1ª	USP (Universidade de São Paulo)	SP
2ª	Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)	SP
3ª	UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais)	MG
4ª	UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)	RS
5ª	UFS (Universidade Federal de Sergipe)	SE
6ª	UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)	SC
7ª	UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo)	SP
8ª	UNIFOR (Universidade de Fortaleza)	CE
9ª	PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)	RJ
10ª	PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)	RS

Fonte: ALMEIDA (2022).

A base de dados utilizada aponta teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país. Atualmente, os dados nele apresentados são oriundos da Plataforma Sucupira. Ao observar o quadro anterior, percebe-se que 7 das 10 instituições são públicas, sendo que as exceções foram a Unifor, PUC – Rio e a PUC- RS.

De acordo com Nazareno e Herbetta (2019), é fundamental pontuar que o crescimento e desenvolvimento dos programas de pós-graduação brasileiros ocorreu de forma assimétrica. Pode-se perceber que a marca da assimetria, da hierarquia e da desigualdade ainda é um dos grandes desafios do sistema de pós-graduação no país. Essas assimetrias são observadas tanto em relação às regiões político-administrativas brasileiras, pois quando se identifica que observa que as regiões Sudeste e Sul, desde o início, recebem mais incentivos, quanto dentro de uma mesma região, quando se nota que os maiores centros urbanos, ao longo do tempo, concentram os esforços de promoção da pós-graduação no país. Isto explica o motivo pelo qual a região sudeste ser a detentora do maior número de estudos e de possuir maior interesse na pesquisa das artes.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando os objetivos deste trabalho, quais sejam, caracterizar a produção acadêmica vinculada aos programas de pós-graduação brasileiros sobre o tema circo, além de mapear o período que mais produziu, analisar os subtemas das pesquisas, indicando a representatividade das produções sobre o circo na escola; apontar os estados brasileiros que mais produziram pesquisas sobre o tema; identificar as IES de maior destaque na produção acadêmica brasileira sobre a temática circense e também os/as orientadores/as das pesquisas que mais se sobressaíram.

Os achados da pesquisa sinalizaram que o tema circo tem se mantido e está ganhado destaque quando se trata de pesquisas produzidas pelos programas de pós-graduação brasileiros, demonstrando como essa prática é dinâmica e atemporal. Por certo, sua presença em diferentes esferas da sociedade não passa despercebida, como o surgimento de mais espaços formativos de circo, além da pulsante presença em eventos, oficinas, projetos sociais, universidades, escolas básicas.

Em se tratando do contexto escolar, o circo ainda não se apresenta de forma majoritária. Contudo, muitos trabalhos têm mostrado experiências pedagógicas bem-sucedidas, além de docentes e estudantes motivados para as vivências, seus desafios e potencialidades educativas. Infelizmente, o tema ainda não é tratado pelos documentos oficiais dos componentes curriculares de arte e educação física com a devida atenção e tem ficado dependente da sensibilidade dos docentes para abordá-lo, seja por meio de projetos, ações pontuais, como tema de uma aula única ou em datas comemorativas.

Ao analisar os estudos anteriores publicados, nota-se claramente que o circo ainda é um tema de destaque quando se trata de produção de pesquisas, pois é uma área que tem muito a se expandir, permitindo que os pesquisadores se tornem pioneiros naquela área em um determinado assunto, porém isso não chega até as escolas, o que ressalta a relevância da formação continuada neste processo e maior divulgação da produção acadêmica.

Esperamos que este trabalho possa subsidiar outras pesquisas documentais sobre a temática circense, a fim de que sejam identificadas as lacunas teóricas que ainda persistem na produção acadêmica frente aos diferentes campos de atuação do circo. Portanto, vislumbra-se a necessidade de um esforço coletivo e articulado dos pesquisadores, além da diversificação das fontes de financiamento no Brasil, no intuito de elucidar as perspectivas futuras para a constituição de um arcabouço científico sólido e significativo sobre o circo

## 5. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanda de. As 10 melhores universidades do Brasil em 2022. **Forbes**, São Paulo, 2 de ago. de 2022. Carreira. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/referencia-site-abnt-artigos/>. Acesso em: 3 de set. 2023.

BARRAGÁN, Teresa Ontañón; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho.; SILVA, Erminia Educación corporal y estética: las actividades circenses como contenido de la educación física. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 62, p. 233-243, 2013. DOI: 10.35362/rie620592. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/592>. Acesso em: 5 mai 2023.

BARRETO, Mônica (Lua); DUPRAT, Rodrigo Mallet; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. De norte a sul: Mapeando a formação em circo no Brasil. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 3, n. 42, p. 1–32, 2021. DOI: 10.5965/1414573103422021e0210. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/19785>. Acesso em: 26 out. 2023.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Não somos fantasmas que circulam invisíveis pelas universidades brasileiras: somos pesquisadores de circo. In: INFANTINO, Julieta (org.). *A arte do circo na América do Sul: trajetórias e inovações na arena contemporânea*. São Paulo: Edições SESC, 2023, p. 226-242.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho; SILVA, Erminia. Circo: educando entre as gretas. **Revista Rascunhos - Caminhos da Pesquisa em Artes Cênicas**, v. 4, n. 2, 2017. DOI: 10.14393/issn2358-3703.v4n2a2017-07. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/38646/>. Acesso em: 26 out. 2023

CHIODA, Rodrigo Antonio. **Uma aventura da alegria e do risco: narrativas de um professor de educação física sobre o ensino das atividades circenses**. 2018. Tese de Doutorado – Escola de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, 2018. DOI: 10.47749/T/UNICAMP.2018.1009962. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1009962>. Acesso em: 27 out. 2023.

COELHO, Marília; MINATEL, Roseane. Circo: a arte do riso e prática da reconstrução social. **Revista Tópos**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 203–230, 2013. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/topos/article/view/2278>. Acesso em: 11 nov. 2023.

CORRÊA, Marluce Raquel Decian; CORRÊA, Leandro Quadro; RIGO, Luiz Carlos. A pós-graduação na educação física brasileira: condições e possibilidades das subáreas sociocultural e pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n. 4, p. 359–366, out. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/KzZ6b3jmdCPR9BB8HrnfTLp/?lang=pt#> Acesso em: 11 nov. 2023.

COXE, Anthony Hippisley. Nascimento de un arte: El circo comenzó a lomos de un caballo. IN: GLISSANT, Edouard. **El circo: Un espectáculo del mundo**. 1 ed. Paris: UNESCO El Correo, 1988. p. 4-7. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000077050\\_spa](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000077050_spa). Acesso em 16 ago 2023.



DUPRAT, Rodrigo Mallet. **Realidades e particularidades da formação do profissional circense no Brasil**: rumo a uma formação técnica e superior. 2014. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Busca/Download?codigoArquivo=470934>. Acesso em: 28 out 2023.

FERREIRA, Diego Leandro. Ferreira, Diego Leandro. **Segurança no circo**: questão de prioridade. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Educação Física, da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/875118>. Acesso em: 28 out 2023.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&dq=FONSECA,+J.+J.+S.+Metodologia+d+a+pesquisa+cient%3%ADfica.+Fortaleza:+UEC,+2002.+Apostila.&ots=ORX0\\_sgrk0&sig=AS\\_e-CGWfwJ699zKxQiEtPh0FiQ#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oB5x2SChpSEC&oi=fnd&pg=PA6&dq=FONSECA,+J.+J.+S.+Metodologia+d+a+pesquisa+cient%3%ADfica.+Fortaleza:+UEC,+2002.+Apostila.&ots=ORX0_sgrk0&sig=AS_e-CGWfwJ699zKxQiEtPh0FiQ#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 24 out 2023.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 23, p. 183-184, 2014. DOI: 10.5123/S1679-49742014000100018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/yPKRNymgtzwzWR8cpDmRWQr/>. Acesso em: 24 out 2023.

MACEDO, Sandra M. **Mistério-bufo e o Homem e o cavalo – a arte do circo na dramaturgia de Maiakovski e Oswald de Andrade**. 2002, 119 f. Dissertação de mestrado em Cultua Russa – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. DOI: 10.11606/D.8.2003.tde-22122022-162817. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8155/tde-22122022-162817/en.php>. Acesso em: 25 out 2023.

MICELI, Sérgio. **Estado e cultura no Brasil**. São Paulo: Difel, 1984. Disponível em: [http://antigo.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/k-n/FCRB\\_MarioBrockmannMachado\\_Estado\\_cultura\\_Brasil.pdf](http://antigo.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/k-n/FCRB_MarioBrockmannMachado_Estado_cultura_Brasil.pdf). Acesso em: 23 out 2023.

O que é pesquisa documental?. **Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello**. Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. 2021. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=5114#as%20Fontes%20de%20Pesquisa%20Documental>. Acesso em: 24 abr 2023.

NAZARENO, Elias; HERBETTA, Alexandre Ferraz. A pós-graduação brasileira: sua construção assimétrica e algumas tentativas de superação. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 24, n. 2, p. 103-112, 2019. DOI: 10.22491/1678-4669.20190013. Disponível em : [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-294X2019000200002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2019000200002). Acesso em: 5 nov 2023.

OLIVEIRA NETO, Joaquim Mafaldo. **Experiências na educação física escolar e possibilidades para a prática pedagógica a partir do livro didático**. 2021, 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande Do Norte, Natal, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/32692>. Acesso em: 27 jun 2023.

OLIVEIRA, Lucas Machado de.; PIRES, Ademir Faria.; BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra; PIZANI, Juliana. A ginástica como tema de investigação nos programas de pós-graduação em educação física no Brasil (1980-2020). **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 43, p. 1- 8, 2021. DOI:10.1590/rbce.43.e009321. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/356782066\\_A\\_ginastica\\_como\\_tema\\_de\\_investigacao\\_nos\\_programas\\_de\\_pos-graduacao\\_em\\_educacao\\_fisica\\_no\\_Brasil\\_1980-2020](https://www.researchgate.net/publication/356782066_A_ginastica_como_tema_de_investigacao_nos_programas_de_pos-graduacao_em_educacao_fisica_no_Brasil_1980-2020). Acesso em: 28 jun 2023.

ONTAÑÓN, Teresa.; DUPRAT, Rodrigo; BORTOLETO, Marco A. **Educação física e atividades circenses: “o estado da arte”**. *Movimento*, v. 18, n. 2, p. 149–168, 2012. DOI: 10.22456/1982-8918.22960. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/22960>. Acesso em: 7 mai 2023.

PRESTA, Michelle Guidi Gargantini; MIRANDA, Rita de Cássio Fernandes.; EHRENBERG, Mônica Caldas. Formação continuada de professores: o circo em debate. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n. 64, p. 1-18, 2021. DOI: 10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14132. Disponível em:

<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/14132>. Acesso em: 10 set 2023.

PRICE, Christopher. Circus For Schools: Bringing a Circo Arts Dimension to Physical Education. **Revue phénEPS/PHEnex Journal**, v. 4, n. 1, p. 1-9, 2012. Disponível em:

<https://ojs.acadiu.ca/index.php/phenex/article/view/1446>. Acesso em: 23 set 2023.

ROCHA, Gilmar. O circo no Brasil: estado da arte. **BIB-Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, n. 70, p. 51-70, 2010. Disponível em:

<https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/344>. Acesso em: 05 out 2023.

SGUISSARDI, Valdemar. Produtivismo acadêmico. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. (Org.). **Dicionário de trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. Disponível em:

<https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/336-1.pdf>. Acesso em: 28 out 2023.

TUCUNDUVA, Bruno Barth Pinto; BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. O circo e a inovação curricular na formação de professores de educação física no Brasil. **Movimento**, v. 25, n. 1, 2022. DOI : 10.22456/1982-8918.88131. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/88131>. Acesso em: 10 jul 2023.

WALLON, Emmanuel. **Le cirque au risque de l’art**. Paris: Actes Sud, 2002. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books/about/Le\\_cirque\\_au\\_risque\\_de\\_l\\_art.html?id=ISKDAAAAMAAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Le_cirque_au_risque_de_l_art.html?id=ISKDAAAAMAAJ&redir_esc=y). Acesso em: 10 ago 2023.

XAVIER JUNIOR, Jayme Felix.; MOURA, Diego Luz. Atividades circenses e educação física: uma análise das publicações entre 2012 e 2018. **Revista Humanidades e Inovação**, v.7, n.8, 2020. DOI: 0000-0002-5078-075X. Disponível em:

<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2341>. Acesso em: 23 ago 2023.